

Transcrição da Primeira Ata da FCVL.

Ata da primeira assembléia geral Ordinária da Federação Capixaba de Voo Livre, realizada em 16 de dezembro de 2000.

Aos dezesseis (16) de dezembro de 2000, no pouso da rampa de Cachoeira Alta, município de Alfredo Chaves, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, convocados por carta em conformidade com o artigo 10º, Capit. II, dígito capit., do Estatuto, comparecendo, conforme assinatura no livro de presenças e registro da Federação, assumindo a direção dos trabalhos o presidente da AVLES (Associação de Voo Livre do Espírito Santo), dando em seguida por instalada a assembléia e com leitura dos itens constantes na carta convocatória e que são os seguintes:

- A) Fundação da Federação Capixaba de Voo Livre, através da união das associações municipais de voo livre da Grande Vitória, a AVLES, Associação de Voo Livre do Espírito Santo, a AVVL, Associação Vandanovense de Voo Livre, a AVLAC, Associação de Voo Livre de Alfredo Chaves;
- B) Aprovação do estatuto da FCVL, Federação Capixaba de Voo Livre, cujos artigos e termos constantes no mesmo regerão essa nova entidade e aos quais as associadas comprometem-se a obedecê-las e respeitá-las;
- C) Eleição da Diretoria e conselho Fiscal para o exercício de 2001 e 2002.

Em seguida, o presidente, iniciando os trabalhos de deliberação, apresentou aos demais presidentes das associações que hoje formam a Federação Capixaba de Voo Livre, o Estatuto e teve dos participantes dessa reunião a concordância e anuência em todos os itens da, digo, constantes no Estatuto. Em seguida, elegeram-se os membros da diretoria da Federação Capixaba de Voo Livre, doravante denominada como FCVL, composta pelos seguintes pilotos, todos eles associados das Associações de Voo Livre que formam essa Federação, como presidente, através do consenso e da formação de uma única chapa, toma posse o Sr. Juan Carlos Geara de Barros. Procedida a votação e constatada a presença de todos os sócios dessa Federação em número três (3), sendo escolhido como escrutinado o Sr. Glauco Jobral Vaz, que apurou os votos dos presentes na assembléia. O escrutinado declarou como eleitos por unanimidade para presidente o Sr. Juan Carlos Geara de Barros, brasileiro, casado, analista de sistemas, CPF. 750.996.087-87 e CI. 561.687-SSP-ES, residente na rua Milton Caldeira, 532 – Itapoã – Vila Velha – ES; para vice presidente, o Sr. Wallace Farcísio Pontes, brasileiro, casado, delegado de polícia federal, CPF. 742.765.817-53 e CI 459547-ES, residente a Rua Amenopholis de Assis, 8/502 – Vitória – ES; como diretor técnico de Asa Delta, o Sr. Rodolpho Robson Cavallini, brasileiro, solteiro, CPF _____, CI 1295745-ES, residente à Av. Getúlio Vargas, 221 – Alfredo Chaves – ES; para diretor técnico de Parapente, o Sr. Antonio Sávio Venturim, Brasileiro, casado, empresário rural, CPF. 784.477.127-53, CI 522248-SSP-ES, residente à Rodovia BR 262 Km 110 – São João de Viçosa – Venda Nova do Imigrante; para diretor Social o Sr. Moacyr Tadeu Bersot, brasileiro, divorciado, representante comercial, CPF. 798.479.007-87 CI. 496 954-SSP-ES, residente

a Rua Nelson Barbosa, Condomínio Residencial Andorinhas III, bloco A9, apto. 303 – Itaparica – Vila Velha – ES; para diretor Tesoureiro, a Sra. Cássia Loudes Paradella, brasileira, separada, empresária, CPF. 774.875.917-00 Cl. 569 466-SSP-ES, residente Rua Oscar Rodrigues de Oliveira, 654, BL. 6 Apto. 301 – Jardim da Penha – Vitória – ES; para membros do conselho fiscal os senhores Glauco Jobral Vaz, brasileiro, casado, engenheiro, CPF. 967.757.507-49, Cl. 07395983-5, residente Rua Alaor Queiroz Araujo, 85 apto. 302 – Praia do Canto – Vitória – ES; Deverson Clemencio de Oliveira Gomes, brasileiro, casado, analista de suporte, CPF. 940.594.117-87, Cl. 416 846-SSP-ES, residente à rua Alice B. Neffa, 485 apto. 307 – Jardim Camburi – Vitória – ES; Sr. Luiz Paulo Pretti, brasileiro, separado, CPF. 249.804.477-91 Cl. 165 688-SSP-ES, residente a Rua Teresinha Oliveira Silva, 32 Jardim Camburi – Vitória – ES. E nada mais havendo a tratar e como ninguém quis fazer uso da palavra o presidente encerrou a presente ATA, que depois de lida e aprovada for assinada pelo presidente e o secretário da mesa diretora e membros das associações presentes. Em tempo as associações são: AVLES, CGC.27.72.998/0001-56, representada por Juan Carlos G. Barros; AVLAC, CGC. 03.899.375/0001-23, representada por Rodolpho Cavalini; AVVL, CGC.03.358.295/0001-60, representada por Antonio Sávio Ventorim.

Juan Carlos Geara de Barros
Wallace Tarcisio Pontes
Rodolpho Robson Cavalini
Antonio Sávio Venturini
Cássia Loudes Pacadella
Moacyr Tadeu Bersot
Deverson C. de Oliveira Gomes
Glauco Sobral Vaz
Luis Paulo Pretty
Almir Poltronieri
Ezolimar S. Souza
Manoel Alfredo de Oliveira
Marcio Moraes Lima
Alessandro Mario Pizzol
Sergio P. F. Antoniazzi
Fabio Gozzi Pagoto
Rosana Marley de Araujo Soares
Frank Tomas Brown
Clementino Izoton
Paulo Velten
Kátia Coradini
Sergio Guisso
Ronaldo Ambrosini
Paulo Roberto de Souza Batista
Everton Scabelo Entringer
Paulo Peçanha
Marcio Mendes da Silva

Em tempo, retificamos que o Estatuto foi plenamente aprovado por todos os membros da diretoria.

Vila Velha, 25 de julho de 2001.

(assinou) Juan Carlos Geara de Barros

Transcrição da Segunda Ata da FCVL.

Aos doze (12) de agosto de 2002 reuniram-se no centro de treinamento da Secretaria de Esporte e Cultura do ES, por convocação do presidente da Federação Capixaba de Voo Livre, os representantes das entidades filiadas, AVLES, AVVL, ACVL, respectivamente, Fronzio Calheira, Fábio Bózzio Pagoto, Marco Aurélio Pinheiros, afim de deliberarem sobre apreciação dos nomes e eleição de nova presidência e diretoria desta entidade superior. Explanou-se o presidente que solicitou a antecipação da eleição devido a problemas particulares, passado a palavra para o presidente da AVLES que apresentou nomes para compor a nova diretoria como segue; Presidente: Fronzio Calheira, Vice Presidente: Marcelo de Abreu, Tesoureiro: Francisco Neto, Diretor técnico de parapente: Marco Aurélio Pinheiro, Diretor Técnico de Asa Delta: Irineu lester Degasperi, Secretário: Celso José Murano, Conselho Fiscal: Rodolpho Robson Cavallini, Clementino Izoton, Emerson Emerick Chaim. A chapa assim proposta foi aprovada à unanimidade pelos representantes das entidades presentes. A seguir, o presidente eleito deu inicio à discussão sobre o calendário do Campeonato Estadual, sendo decidida a inclusão de uma etapa em Castelo-ES. Após discussão de assuntos gerais, o presidente encerrou a reunião com a leitura da presente ATA, aprovada e assinada por todos os presentes.

Fronzio Calheira da Mota
Marcelo de Abreu
Marco Aurélio Pinheiro
Irineu lester Degasperi
Walace Tarcisio Pontes
Celso José Murano
Juan Carlos Geara de Barros
Milton Ferrari Filho
Francisco Neto
Henrique Vasquez
Luiz Paulo Pretti
Ponciano Fernandes Rabello
Fabio Bozzi Pagoto

Vitória, 12 de Agosto de 2002.

Transcrição da Terceira Ata da FCVL.

Aos dezenove (19) de agosto de 2002, reuniram-se na sede da FCVL, por convocação do presidente da FCVL os representantes das entidades filiadas e demais membros interessados. O presidente apresentou a proposta de filiação a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PARAPENTE (ABP) da FCVL, sendo que cada piloto federado poderia escolher em que Associação Brasileira de Voo Livre ficaria filiado. Colocado em votação, foi aprovado à proposta em unanimidade. O presidente informou que cada Associação Estadual pode emitir carteirinhas a seus filiados, porém, **os filiados que desejem voar fora do Estado (ES) poderão requerer à FCVL as carteirinhas da ABVL ou da ABP.** Foi discutido a seguir o custeio de despesas da FCVL bem como o rateio das despesas da sede com a AVLES, tendo sido aprovado à unanimidade que cada Associação repassará a FCVL dez reais (R\$ 10,00) por piloto associado, correspondente ao presente ano, retornando a contribuição ao valor de vinte reais (R\$ 20,00) a partir do próximo ano. **As despesas da estrutura que serve à AVLES e FCVL ficam divididas em 60% (sessenta) e 40% (quarenta), respectivamente.** Foi definida a seguir a manutenção das etapas para o Campeonato Estadual para 2002, a saber: 08 e 08 de setembro em Castelo - ES, 12 e 13 de Outubro em Venda Nova do Imigrante - ES, 30 de outubro e 01 de Novembro em Alfredo Chaves – ES. Finalmente ficou definida a data de vinte e seis (26) de agosto para uma próxima reunião com a presença de todos instrutores para discutir aspectos legais, didáticos e técnicos de instrução de voo, tendo então o presidente encerado a reunião. A presente ATA vai assinada por mim e por todos os presentes.

Fronzio Calheira da Mota
Marcelo de Abreu
Marco Aurélio Pinheiro
Irineu Iester Degasperri
Fabio Bozzi Pagoto
Francisco Neto
Clementino Izoton

Vitória, 19 de agosto de 2002.

Transcrição da Quarta Ata da FCVL.

Aos vinte e seis (26) de agosto de 2002, reuniram-se na sede da AVLES/FCVL os instrutores de Voo Livre, membros da diretoria e demais associados interessados para discutir aspectos legais, didáticos e técnicos de instrução de voo. O presidente abriu a sessão apresentando a normatização levantada sobre o assunto. Após ampla discussão entre os presentes, **foi proposto pelo presidente que os instrutores de voo livre deverão participar de uma clinica de reciclagem a ser realizada nos dias 18,19 e 20 de outubro com a finalidade de regularizar sua situação junto a FCVL, tendo a proposta sido aprovada à unanimidade. Ao término da clinica será aplicada uma avaliação para os instrutores que já reunirem os requisitos da ABVL ou da ABP. Os instrutores que participarem do curso, mas não possuírem os requisitos da ABVL OU ABP, com acompanhamento de instrutor habilitado, poderão continuar a ministrar cursos como monitores até reunirem os requisitos faltantes, quando então fariam a prova para instrutor.** Nada mais havendo o presidente declarou encerrada a reunião. Esta ata vai assinada por mim e por todos os presentes.

Fronzio Calheira da Mota
Marcelo de Abreu
Marco Aurélio Pinheiro
Irineu lester Degasperi
Pedro de Abreu e Silva
Rodolpho Robson Cavalline
Ari Rosa
Fábio Martins Ferraz
Claudiane Cardide de Souza

Vitória, 26 de agosto de 2002.

Transcrição da Quinta Ata da FCVL.

Aos trinta (30) de setembro de 2002, reuniram-se na sede da FCVL, por convocação de seu presidente, os representantes das Associações Filiadas e demais membros interessados. O primeiro ponto da pauta foi a discussão da administração da rampa de Cachoeira Alta em Alfredo Chaves – ES. Após ampla discussão, foi aprovado à unanimidade a decisão de que a FCVL, através dessa diretoria, apresentará aos proprietários da referida Rampa uma proposta para administrá-la. O segundo ponto de pauta, discussão de proposta a ser levada pelo representante da FCVL na reunião da ABVL, que acontecerá no dia 12 de outubro corrente ano. **Após ampla discussão, foi aprovada à unanimidade a proposta de que o representante da FCVL votará da manutenção da ABVL como representante de Asa Delta e Parapente.** Nada mais havendo, o presidente declarou encerrada a sessão, que vai assinada por mim e por todos os presentes.

Fronzio Calheira da Mota
Marcelo de Abreu
Marco Aurélio Pinheiro
Irineu lester Degasperi
Fabio Bozzi Pagoto
Walace Tarcisio Pontes
Luiz Paulo Pretti
Paulo Velten
Celso S. Morano

Transcrição da Sexta Ata da FCVL.

Aos sete (07) de outubro de 2002, reuniram-se na sede da FCVL, por convocação de seu presidente, os proprietários da rampa de Cachoeira Alta em Alfredo Chaves - ES, e demais voadores interessados. O presidente abriu a sessão expressando sua preocupação com a segurança do voo livre no estado. Chamou a atenção para a rampa de Cachoeira Alta, que poderia servi de modelo para a implantação de normas de segurança. Uma ampla discussão envolvendo possibilidades de fiscalização de normas de segurança foi conduzida pelo presidente e culminou com a proposta deste de que a FCVL prepararia orientações a serem repassadas à AVLAC para que fossem implementadas. O mesmo procedimento seria posteriormente aplicado outras rampas e Associações do Estado. A proposta assim apresentada foi aprovada à unanimidade por todos os presentes. Os proprietários presentes concordaram que a AVLAC implementará as normas de segurança preparadas pela FCVL pelo prazo de 02 anos. O presidente declarou então encerrada a reunião, assinada por mim, secretário e todos os presentes.

Mauricio de Medeiros
Ponciano Fernandes Rabelo
Irineu lester Degasperi
Celso S. Morano

E outros.

Transcrição da Sétima Ata da FCVL.

Aos de 2002, reuniram-se na sede da FCVL, por convocação de seu presidente, os representantes das associações filiadas e demais membros interessados, com objetivo de deferir as etapas do Campeonato Capixaba de Parapente 2003. Após ampla discussão, ficou definido que cada associação ficaria responsável por pelo menos uma etapa do campeonato, conforme segue: ACVL organizará etapas de Pancas e Vila Valério; AVLAC organizará a etapa de Alfredo Chaves; AVLES organizará a etapa de Baixo Guandu; ASVL organizará a etapa de Venda Nova do Imigrante; AVLICI organizará a etapa de Castelo. Foi estabelecida a data limite de 30/12/02 para as associações enviarem à FCVL as datas de realização das etapas. O presidente declarou então encerrada a sessão, assinada por mim , secretário e todos os presentes.

Fronzio Calheira da Mota
Luiz Paulo Pretti
Fábio Bozzi Pagoto
Irineu lester Degasperi
Marco Aurélio Pinheiro
Paulo Velten
Alberto
Celso S. Morano

Transcrição da Oitava Ata da FCVL.

Aos treze (13) de janeiro de 2003, reuniram-se na sede da FCVL, por convocação de seu presidente, os instrutores de voo livre e demais membros interessados, **para deferir o programa a ser utilizado nos cursos de instrução de voo livre**. O presidente abriu a sessão lembrando-se das ações já executadas pela Federação para aumentar a segurança do voo livre. A discussão teve início a partir de uma proposta de programa apresentada por Frank Brown. O presidente fez a leitura dos itens técnicos e práticos do programa discutidos por todos os presentes que apresentaram sugestões para adição e remoção de conteúdos. Ao final da reunião, um documento agregado os conteúdos técnicos e práticos para formação de voadores de parapente **foi aprovado à unanimidade**, sendo a reunião encerrada pelo presidente.

Fronzio Calheira da Mota
Reinaldo Batista Filho
Saimonton Emmerick Medeiros
Ilder Rocha
Pedro de Abreu e Silva
Marcelo Rates
Rodolpho Robson Cavalline
Frank Brown
Ponciano Fernandes Rabello
Irineu Iester Degasperi
Marco Aurélio Pinheiro

Transcrição da Nona Ata da FCVL.

Aos vinte e nove (29) de abril de 2003, reuniram-se na sede da FCVL, por convocação de seu presidente, os representantes das associações filiadas e demais membros interessados. O primeiro ponto da pauta foi a discussão do regulamento do Campeonato Estadual do corrente ano, tendo sido definidos os seguintes pontos: O artigo 7º terá alterado a redação de “é proibido” para “é recomendado” e tornado sem efeito o parágrafo único; o artigo 31 alínea a), terá alterada a expressão “porta real” para “porta virtual” e terá acrescido o seguinte termo será válido o primeiro ponto ao segmento de reta dentro de um raio de 200 (duzentos) metros do waypoint considerado como gol; o artigo 39 terá acrescido em redação o seguinte: no final de semana seguinte, ou em outra data indicada pela prefeitura do local onde será realizada a etapa”. Estes pontos foram aprovados à unanimidade. A seguir, assuntos gerais foram discutidos pelos presentes, e, ao final da discussão o presidente declarou encerrada a sessão. Esta ata vai assinada por mim, secretário e por todos os presentes.

Irineu lester Degasperi
Ponciano Fernandes Rabello
Fronzio Calheira da Mota
Dagma Mazoco
Josué dos Reis
E outros

Transcrição da Décima Ata da FCVL.

Aos cinco (05) de junho de 2003, reuniram-se na sede da FCVL, por convocação de seu presidente, os representantes das associações filiadas e demais membros interessados. O primeiro ponto da pauta envolveu discutir o rateio das despesas de manutenção da rampa de Cachoeira Alta, em Alfredo Chaves – ES. Após ampla discussão, foi decidido à unanimidade que as associações de voo livre AVLES, AVLAC E ACVL dividirão entre si as citadas despesas de manutenção. A seguir, foi colocada em discussão a proposta de uma maior fiscalização da situação dos pilotos em relação a suas associações. Ficou decidido que será redigido termo aditivo ao contrato de comodato com os proprietários da Rampa de Alfredo Chaves autorizando a AVLAC a verificar se os voadores que utilizam a mesma estão em dia com alguma associação. Caso não estejam, será cobrado do voador uma taxa diária de R\$ 5,00 para uso da rampa, à exceção dos proprietários da mesma. Esta decisão passa a vigorar a partir de cinco (05) de julho de 2003. **Foi colocado a seguir a necessidade de adquirir um software, no valor de trezentos (300) euros, a ser utilizado para apuração ACVL, AVLAC, ASVL E AVLES decidiram dividir entre si os custos deste software.** Após, o presidente informou que estão disponíveis no site da AVLES os recursos para que os voadores possam registrar acidentes de voo para fins de educação e conhecimento também é possível fazer comentários dos acidentes. A seguir, a sessão foi aberta para discussão de assuntos gerais, e então, o presidente declarou encerrada a sessão, que vai assinada por mim e por todos os presentes.

Assinaturas diversas (não colocou o nome por legível)

Transcrição da Décima primeira Ata da FCVL.

Aos vinte sete de outubro de 2003, reuniram-se na sede da FCVL, por convocação de seu presidente, os representantes das associações filiadas e demais membros interessados. O primeiro ponto da pauta foi a homologação da rampa de Alfredo Chave. O presidente Fronzio Calheira informou sobre os contatos com DAC neste sentido. Por unanimidade foi aprovada a criação da Federação Capixaba e a ratificação da Eleição da diretoria. **O segundo ponto da pauta é a proporção de rateio das despesas com a manutenção do fiscal da rampa, de forma proporcional à quantidade de membros filiados, posposta também aprovada por unanimidade.** A seguir a sessão foi aberta para assuntos gerais, e então o presidente declarou encerrada a sessão, que vai assinada por mim e por todos os presentes.

Paulo Velten
Fronzio Calheira da Mota
Irineu Iester Degasperi
Frank Homas Brown
Celso S. Murano
Fabio Bozzi
Ponciano Fernandes Rabello
Rodolpho Cavalini
Tadeu Bersot

Transcrição da Décima Segunda Ata da FCVL.

Aos três (03) de maio de 2004, reuniram-se na sede da FCVL, por convocação de seu presidente, os representantes das associações filiadas e demais membros interessados. O presidente assumiu a direção dos trabalhos apresentando a pauta composta dos seguintes pontos: 1) Adequação da FCVL ao Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica RBHA 104; 2) Habilitação de examinador; 3) Mudanças no Campeonato Capixaba de Vôo Livre 2004; 4) Proposta de incluir a Rampa do Mirante de Vargem Alta no Campeonato; 5) Aprovação da nova diretoria. O presidente informou sobre os feitos da RBHA 104 em relação ao vôo livre, uma vez que a responsabilidade sobre esta prática passa para as associações e federações. **A seguir, foi proposto pelo presidente que instrutores habilitados possam realizar a prova prática de vôo livre**, uma vez que esta função é exercida unicamente pelo presidente. **A proposta foi aprovada à unanimidade**. Teve início então a discussão sobre modificações do Campeonato Capixaba de 2004. A modificação proposta pela maioria adiciona ao item d), do artigo 4º capítulo II do regulamento o texto “e que não participe das provas da etapa”. Também foi aprovado por maioria que a comissão técnica passa a ser composta com cinco (05) membros. O presidente apresentou a proposta da AVLICI de sediar uma etapa do Campeonato Capixaba 2004 na Rampa do Mirante. O presidente da AVLICI apresentou a proposta ilustrada com fotos da rampa e seu acesso. Após discussão e análise, a realização da etapa da rampa do Mirante foi aprovada por maioria. O presidente então colocou em pauta a eleição da nova diretoria. A chapa foi apresentada composta por: Presidente Luiz Cláudio Pinheiro Pires, Vice-Presidente: Dagma Virginia Mazoco; Tesoureiro: Denise Coelho Viana; Secretário: Celso José Murano; Diretor técnico de parapente: Fronzio Calheira Mota; Diretor técnico de Asa: Ponciano Fernandes Rabello; Diretor Social: Juan Carlos Ceara de Barros; Conselho Fiscal: Clementino Izoton; Emerson Emerick T. Cheim, Rodolpho Robson Cavalini. A chapa apresentada foi aprovada à unanimidade. Em tempo, o nome do tesoureiro foi alterado para Pedro de Abreu e Silva. Como último ponto da pauta, foi analisando a proposta de proibir, na rampa de Cachoeira Alta, em Alfredo Chaves, vôos Duplos com passageiros com idade inferior a doze (12) anos e vôo triplos. A proposta foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo, o presidente encerrou a sessão, que vai assinada por mim, secretário e por todos os presentes.

Celso José Murano
Fronzio Calheira da Mota
Marco Aurélio Pinheiro
Paulo Velten
Devrsom C. de Oliveira Gomes
Ari Nascimento Rosa
Juan Carlos Ceara de Barros
Moacyr Tadeu Nogueira Bersot
Samuel A. Souza
Rodrigo Prett Bizoni



Rodolpho Robson Cavalini
Gilber Lorenzoni
Luis Caludio Pinheiro
Mauricio Galvão

Transcrição da Décima Terceira Ata da FCVL

Aos vinte e dois de setembro de 2004 reuniram-se na sede da FCVL, por convocação via correspondência eletrônica de seu presidente, os representantes das associações filiadas e demais membros interessados. O presidente assumiu a direção dos trabalhos apresentando a seguir a pauta: **1) adequação do artigo 1º para incluir, digo no artigo 1º do ESTATUTO da Federação Capixaba de Voo Livre, a denominação de que é uma entidade “SEM FINS LUCRATIVOS”**. O presidente informou a todos sobre a necessidade de adequar o estatuto à essa orientação da Secretaria do Estado da Educação e Esportes. A proposta foi aprovada por unanimidade por todos os presentes. Também foi proposta a todos à inclusão como Associações Filiadas à FCVL das associações: Associação Capixaba de Voo Livre – Cross Coutry (ACVL-CC) e da Associação de Voo Livre de Cachoeiro de Itapemirim (AVLICI). A proposta também foi aceita por unanimidade por todos os presentes. Nada mais havendo o presidente declarou encerrada a sessão que vai assinada por mim e por todos os presentes.

Luis Claudio Pinheiro Pires
Juan Carlos Geara de Barros
Pedro de Abreu Silva
Ponciano Fernandes Rabello
Ted Craus Obemuller
Felipe Mattos Tavares
Dagma Virginia Mazoco
Tadeu Bersot
Wallace Tarcisio Pontes
Mauricio Galvão Braga

Transcrição da Décima Quarta Ata da FCVL

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de outubro do ano de 2004 as 19:30hs, reuniram-se na sede da FCVL, por convocação via correspondência eletrônica de seu presidente, os representantes das associações filiadas e demais membros interessados. A reunião teve como pauta principal a análise, discussão e proposta de mudança do regulamento do Campeonato Capixaba de parapente, para o ano de 2005. Os artigos foram discutidos e alterados a partir do regulamento vigente no ano de 2004. Os itens mais polêmicos, como definição de categorias e tipo de provas, após debates, foram devidamente acrescentados do novo regulamento, assim definido:

- Categoria Intermediaria corresponderá somente pilotos nível 2 (dois) e com equipamento DHV 1, 1-2 ou 2 (Um, Um-dois ou dois) qualquer piloto forra dessas determinações será automaticamente passado para categoria avançada.

- As Provas das categorias serão diferentes, sendo que a prova do intermediário terá percurso menor e mais seguro que a do avançado (Ver regulamento corrigido).

- As demais alterações serão feitas no próprio regulamento, a contento e com a aprovação de todos os presentes nesta reunião.

Todo o conteúdo nesta exposto foi aceito e aprovado por unanimidade pelos presentes.

Nada mais havendo a discutir, presidente declarou encerrada a sessão que vai assinada por mim e por todos os presentes.

Assinaturas diversas (não colocou o nome por legível)

Transcrição da Décima Quinta Ata da FCVL

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de maio de 2006, as 19:00HS, reuniram-se no auditório do Corpo de Bombeiro, por convocação via correspondência eletrônica de seu presidente, os representantes das filiadas e demais membros interessados. A reunião teve como finalidade alterar a forma de arrecadação dos pilotos filiados em relação às associações e à Federação. Foi acordado que a forma de arrecadação será: **Até o dia 15 (Quinze) de janeiro, com pagamento pelas associações do montante correspondente a todos os seus filiados**, frisando que isso refere-se ao valor da anuidade e é uma das duas formas, a outra será por pagamento direto do piloto filiado à FCVL e essa irá repassar às associações filiadas o percentual de dois terços do arrecadado. **Após o dia 15 (Quinze) de janeiro somente serão aceitos os pagamentos direto à FCVL.** Será retido um terço da anuidade para a FCVL. **O valor da anuidade é de 90 (noventa) VRTE/ES.** Nada mais havendo o presidente declarou encerrada a sessão que vai assinada por mim e todos os presentes.

Juan Carlos G. Barros
Gilber Lorenzoni
Luis Cláudio Pinheiro Pires
Carlos Augusto A. de Carvalho
Fronzio Calheira Mota
Irineu Iester Degasperi
Ponciano Fernandes Rabello
Mauricio de Medeiros
Celso